



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

Teatro no Dia da Criança

Os Grupos "Contamunconto", "Rio-a-Mar", e a turma do 7.ºC, da Escola Básica D. José I de Vila Real de Santo António, apresentaram no Centro Cultural António Aleixo, um conjunto de histórias integradas nas comemorações no Dia da Criança.

O "Rio-a-Mar" apresentou a peça "sem Saída", o "Contamunconto" "Histórias para sorrir" e o 7.ºC adaptou as obras sugeridas pelo Plano Nacional de Leitura "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry e "História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar" de Luis Sepúlveda, tendo os trabalhos sido coordenados pela professora da referida turma, Sandra Alves.

O grupo Rio-a-mar foi constituído há quatro anos, na Escola D. José I, tem 11 alunos do 8.º

ao 12.º anos, alguns dos quais não pertencendo àquela escola não quiseram abandonar o projecto que é coordenado pela professora Cristina Felício. A peça escolhida, por sugestão da Biblioteca Escolar e a pedido do Departamento de Língua Portuguesa, foi "Os herdeiros da Lua de Joana" de Maria Teresa Gonzalez. No entanto, o texto tal qual não agradava totalmente ao grupo, por isso optou-se por fazer uma adaptação do texto. Por isso, o título escolhido - "Sem saída?!"

O grupo "Contamunconto" é coordenado pelas professoras Anabela Marques e Cristina Felício, tem como objectivo divulgar o livro e as suas histórias e é constituído por 17 elementos do 5.º, 6.º e 7.º anos.



Vanessa Fernandes apadrinha atividades do Dia da Criança

Na terça-feira, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António (VRSA) organizou um conjunto de actividades, destinadas aos mais jovens e apadrinhadas pela atleta olímpica Vanessa Fernandes.

A atividade decorreu no Complexo Desportivo de VRSA e juntou as actividades do Dia Mundial da Criança com as do primeiro Encontro Concelhio da "Escola Activa". Entre as várias iniciativas levadas a cabo, destaque para a demonstração da equipa cinematográfica da PSP e a

realização de uma mega aula de ginástica no campo de futebol do Estádio Municipal.

Estas ações foram ainda complementadas com alguma animação e entrega dos prémios referentes ao projeto "Salta", entregues por Vanessa Fernandes.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

"Escola Activa" põe crianças na linha

Cerca de 800 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo aprendem a ter hábitos de vida mais saudáveis. Fazer desporto com regularidade, ter uma alimentação saudável e combater o sedentarismo são pontos fundamentais

> RAQUEL PONTE (TEXTO)
> MARTA REIS (FOTOS)

No âmbito do Programa Contra a Obesidade Infantil na Região do Algarve, a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, em articulação com outros parceiros do programa, concebeu o Escola Activa, cujo objetivo é melhorar a qualidade e quantidade da atividade física e desportiva dos alunos, através de estratégias cognitivo-comportamentais, e da sensibilização de toda a comunidade educativa para a problemática do sedentarismo infantil.

Este projeto é fundamentalmente destinado a todos os alunos do ensino básico dos agrupamentos de escolas do Algarve, privilegiando os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo

por razões de precocidade na prevenção do excesso de peso. Pretende-se, deste modo, contrariar a tendência do aumento de peso verificado em Portugal, nomeadamente na região algarvia onde 30 por cento da população infantil, dos sete aos nove anos de idade, apresenta excesso de peso, sendo que 10 por cento são considerados obesos.

É um projeto que envolve toda a comunidade escolar (alunos, professores, auxiliares de ação educativa e encarregados de educação), assim como os técnicos de saúde e das autarquias. Por isso, foram criadas sinergias com várias entidades, como é o caso da Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS), Hospital Distrital de Faro (HDF), Área Metropolitana do Algarve

(AMAL), e as várias Câmaras Municipais da região.

Para além das actividades físicas, os alunos são avaliados de modo a aferir o seu nível de adesão física e desportiva, bem como a sua aptidão física e composição corporal. "Também foram criadas fichas de registos em que se incentivam os alunos a trazerem alimentos saudáveis para o lanche. E eles competem entre si para ver quem traz a merenda mais saudável. Já se vêem menos bolycaos e batatas fritas por aí", conta Valentim Santos, o professor que coordena este projecto em Vila Real de Sto. António.

O projeto teve início no ano letivo de 2008/2009, mas só este ano foi registado o verdadeiro boom. "Digamos que o ano passado foi o ano

Alunos de etnia cigana participam na Recolha de Alimentos

Alunos de etnia cigana participaram na Recolha Nacional de Alimentos, em Vila Real de Santo António e Monte Gordo, para distribuir por famílias carenciadas.

Foi formada uma equipa de trabalho intercultural em que cidadãos portugueses de etnia cigana, outros cidadãos imigrantes ou estrangeiros, alunos, professores e responsáveis institucionais, bem como demais entidades

públicas, trabalharam para um objectivo comum - "Luta contra a fome em Portugal - Alimente esta ideia". O envolvimento nesta iniciativa conjunta pretendeu, sobretudo, educar a comunidade para que os preconceitos e estereótipos sejam ultrapassados, e teve especial importância para fomentar objectivos partilhados em que a motivação, a confiança e a segurança são valores de base nos sistemas de educação.

A iniciativa foi realizada sob a orientação das docentes Cláudia Martins e Isa Luz da Escola EB 2,3 D. José I, estabelecida em parceria com a Delegação da Cruz Vermelha de Vila Real de Santo António e foi muito bem acolhida pela comunidade. A participação destes alunos, enquanto voluntários, teve como principal objectivo incutir valores de solidariedade e proporcionar às franjas mais carenciadas da sociedade a participação no processo de recolha de meios de combate à pobreza, bem como prestar um papel activo no trabalho social das instituições e contribuir para a inclusão social combatendo a discriminação."

